



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Ata nº 37/16–CMC – 37ª Sessão Ordinária –
21/11/2016

Ata da 37ª Sessão Ordinária, 2º Período Legislativo da 34ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 18h30min do dia vinte e um de novembro de dois mil e dezesseis, sob a presidência do vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, presidente desta Casa, e secretariada pelo vereador Pedro Antonio Ferrazin, 1º Secretário. Também compõe a Mesa Diretiva desta Sessão o vereador Claudemar Littig, vice-presidente e o vereador Cesar Domingos Condack, 2º Secretário. Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior, a mesma foi considerada aprovada. Leitura do Expediente Recebido. Projeto de Lei N. 187/16 - "Dispõe sobre reformulação administrativa ao orçamento vigente por meio de Transposição e dá outras providências" – Executivo Municipal – Francesco Vialetto, Prefeito Municipal; R\$ 26.800,00 – SEMAST; Projeto de Lei N. 188/16 – "Altera a Lei N. 1.969/PMC/2006 – Regulamenta o Art. 87 do ato das disposições Constitucionais Transitórias da Constituição da República Federativa do Brasil, e dá outras providências". – Executivo Municipal – Francesco Vialetto, Prefeito Municipal; Projeto de Lei N. 189/16 – "Altera a Lei Municipal N. 2.554/2009, que dispõe sobre o Código Tributário Municipal " – Executivo Municipal – Francesco Vialetto, Prefeito Municipal; Projeto de Lei N. 190/16 - "Dispõe sobre reformulação administrativa ao orçamento vigente por meio de Transposição e dá outras providências" – Executivo Municipal – Francesco Vialetto, Prefeito Municipal; R\$ 10.000,00 – FMAS; Projeto de Lei N. 191/16 – "Dispõe sobre a alteração do artigo 3º da Lei 162/PMC/1988 – que dispõe sobre a criação e composição do Conselho de Desenvolvimento Industrial de Cacoal, CODIC, e dá outras providências". – Executivo Municipal – Francesco Vialetto, Prefeito Municipal; Projeto de Lei N. 192/16 - "Dispõe sobre Reformulação Administrativa ao orçamento vigente por meio de



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Transposição e dá outras providências” – Executivo Municipal – Francesco Vialetto, Prefeito Municipal; R\$ 80.000,00 – FUNCCAL; Projeto de Lei N. 193/16 - “Dispõe sobre reformulação administrativa ao orçamento vigente por meio de Transposição e dá outras providências” – Executivo Municipal – Francesco Vialetto, Prefeito Municipal; R\$ 41.000,00 – FUNDEB; Projeto de Lei N. 194/16 - “Dispõe sobre reformulação administrativa ao orçamento vigente por meio de Transferência e dá outras providências” – Executivo Municipal – Francesco Vialetto, Prefeito Municipal; R\$ 11.000,00 – SEMED. Ofício N. 649/GP/PGM/16 – Encaminha projeto de lei que “Dispõe sobre planta de valores para cálculo de tributos imobiliários e dá outras providências – Executivo Municipal – Francesco Vialetto, Prefeito Municipal; Ofício N. 650/GP/PGM/16 – Encaminha projeto de lei substitutivo ao Projeto de Lei N. 176 - “Dispõe sobre aprovação de caráter excepcional para obras, conforme especifica e dá outras providências” – Executivo Municipal – Francesco Vialetto, Prefeito Municipal. Ofício N. 1893/2016/GIGOV/PV – Créditos de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União, sob bloqueio no valor de R\$ 223.817,88 do termo de compromisso N. 0363726-39/2012 - programa Praças do PAC – Caixa Econômica Federal - Gerencia Executiva do Governo – Porto Velho – Nildson Riberio de Araújo, gerente de Filial, Gerência Executiva de Governo/Porto Velho; Marcelo Dusi Alvim Silveira Cordeiro, Superintendente Regional/Superintendência Regional de Rondônia. A Prestação de Contas da Fundação Cultural de Cacoal referente ao mês de outubro de 2016, encaminhado pelo Presidente da Fundação Cultural de Cacoal – Deneval Mendes através do Ofício N. 293/FUNCCAL/16 de 09/11/16, é encaminhada para a Comissão Permanente de Finanças e Orçamento desta Casa. As Indicações N. 679/CMC/16, 679/CMC/16, 680/CMC/16, 681/CMC/16, 682/CMC/16, 683 do vereador Claudemar Littig; 684/CMC/16, 685/CMC/16, 686/CMC/16, 687/CMC/16, 688/CMC/16, 689/CMC/16, 690/CMC/16, 691/CMC/16, 692/CMC/16, 693/CMC/16, 694/CMC/16, 695/CMC/16 do vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves; 696/CMC/16 e 697/CMC/16 do vereador Celso Adame, são lidas, acatadas e serão encaminhadas ao Executivo Municipal. O vereador Celso Adame em Questão de Ordem



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

requer verbalmente que haja apenas um Expediente de 10 (dez) minutos, com direito a apertes, o que colocado à disposição do Plenário, foi aprovado por unanimidade. Pequeno Expediente. O vereador Pedro Antônio Ferrazin, PP, dispensa o uso da palavra. O vereador Adailton Antunes Ferreira, PRB, dispensa o uso da palavra. O vereador Mário Angelino Moreira, PRP, cumprimenta a todos e diz: "Presidente, eu vou começar essa sessão já pedindo pra que encaminhe um ofício para o setor de fiscalização da nossa cidade, e inclusive também acho que, acho que é a secretaria de Saúde, que é responsável por isso também, para ver essa situação das farmácias da nossa cidade. Eu estive numa farmácia sábado, ou melhor, quarta-feira, do feriado, terça-feira do feriado, peguei uma cópia lá, presidente, dos plantões de que tem das farmácias, e é uma coisa assim, sem cabimento, uma cidade com quase cem mil habitantes, se precisar de um remédio, que seja qualquer coisa, pra uma criança, pra um hipertenso, depois de uma hora da manhã, 'cê' não acha uma farmácia aberta em Cacoal. E tem a escala aqui ó, tem toda uma escala a respeito que é pra se cumprir na nossa cidade, e a curiosidade maior, Itamar, é que a farmácia, algumas farmácias estão abertas todos os dias até meia noite, e tem uma que 'tá' aberta até uma hora da manhã, e eu só estou falando isso aqui, porque eu fui atrás pra saber, e as outras que estão no plantão, sequer abre até uma hora da manhã também, nem abre. Tão numa escala aqui, mas sequer abrem. Então é só pra cumprir tabela mesmo, igual aqueles campeonatos que tem lá no, todo lugar aí quando, quando o time vai só pra cumprir tabela, o nome da farmácia 'tá' aqui só pra isso. E a responsabilidade? Aí uma farmácia disse pra mim assim, não compensa ficar aberto, e aí onde 'tá', eu dei razão mesmo, ficar aberto a noite toda de plantão, porque agora a lei exige que se tenha um farmacêutico dentro da farmácia, que ele vai ficar assinando, que ele vai ficar lá olhando as receitas, e eu concordo, tem que ter mesmo, mas pode se usar, e daí é onde vou tentar entrar com uma emenda, e peço apoio do colegas vereadores, para que a gente faça isso rápido também. Uma emenda pra que a lei passe a ser igual a de Vilhena, Vilhena, a a noite as farmácias de plantão trabalham com balconistas, e o



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

farmacêutico responsável pela farmácia, ele assina as receitas, e analisa as coisas no outro dia de manhã, na época do seu Josino Brito, não tinha farmacêutico, ninguém morria, só tinha ele. Porque se fosse esperar um farmacêutico para assinar uma receita ou ler uma receita, o cara, naquela época nem se tinha. 'Tá' certo que tem que se valorizar, tem que evoluir, farmacêuticos, nós temos aqui na nossa cidade, tem que trabalhar, tem que 'tá' dentro da farmácia pra dar melhor qualidade ao atendimento, e com isso também mais confiança naquilo que a farmácia está fazendo por nós, concordo. Mas daí não ficar aberto porque não pode pagar um salário de três mil, adicional noturno para farmacêutico formado, e tudo mais, a farmácia tem que ficar fechada porque o movimento dela a noite, não compensa, a população também não pode ficar a mercê disso. Então eu vou, amanhã, eu vou 'tá' entrando aqui com, buscando a lei, vamos entrar com a emenda em cima dessa lei, pra que fique parecida com a de Vilhena, pra que se possa dar uma abertura, uma situação melhor pra farmácias terem plantão à noite, sem contrato de farmacêuticos. E outra questão, a segurança pública, farmácias estão sendo assaltadas, aí eu disse pro dono da farmácia: "Mas também 'tá' sendo assaltada dez horas da manhã, onze horas da manhã, pode-se usar outra maneira para abrir a farmácia só com aquelas grades ou através de janela, mas que o cara consiga passar a receita e receber o remédio, sem também ficar exposto aos bandidos e a falta de segurança durante o atendimento, durante o plantão", então a questão da farmácia é essa. Gostaria de pedir pra que se encaminhe ofício para o gabinete do deputado Alex Redano, a respeito do IBAMA no nosso estado, e também nos vizinhos, sei que IBAMA é órgão federal, gostaria que pedisse que encaminhasse também pra bancada federal do nosso Estado, todos os deputados e senadores, pra seguinte situação, prendeu um caminhão carregado de madeira, e 'tocar' fogo no caminhão, na madeira, no trator, humilhar motorista, eu sou contra, eles estão praticando um crime, mas isso não dá abertura pra um funcionário público federal, praticar três, quatro, crimes seguidos, porque ele 'tá' queimando, é proibido queimar agora, ele pega o motorista, dono do caminhão, deixa de cueca e põe a cara no chão, humilhando o cidadão, que não 'tá'



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

roubando, 'tá' tentando de uma certa forma ganhar o pão de cada dia dele, queima o bem do cara, que podia ser usado pra outra coisa, o cara sair da madeira, poderia depois, puxar boi, trabalhar com outro ramo, mas tira o único bem que o cidadão têm que é o caminhão, 'ponhando' fogo, ainda gerando, ainda, poluição. O IBAMA 'tá' fazendo esse tipo de situação, e eu acho que isso não 'tá' escrito em lugar nenhum, dando autoridade pra nenhum agente do IBAMA, fazer isso. Então que a bancada federal, já que é um órgão federal, que a bancada federal nossa, né, provocado aqui pela gente, pelos deputados 'estadual', possa olhar pra isso também. Porque é um absurdo, isso aí é abuso de poder, não tem outra tradução para isso, 'tocar' fogo num caminhão carregado de madeira, vá, pega essa madeira, doa pra fazer escola, doe pra fazer ponte, fazer casa, pra quem precisa, deixa presa até ficar podre. Mas 'tocar' fogo no caminhão eu sou contra, o trator, que é o único meio de vida que o camarada tem, muitas vezes, é uma falta de respeito, sem contar que ele não 'tá' roubando, sem contar que ele não 'tá' tirando dos outros. Quem 'tá' tirando, é o próprio agente do IBAMA. Sabe lá por quê? Se tiver alguma conversinha, talvez de orelha, 'pé de orelha', baixinho, a coisa se resolve de outro jeito. Mas 'tô' usando aqui de minha imunidade parlamentar para chegar até esse ponto, mas de humilhação, acho que a população está cansada também, correto. Agradecer ao Zé Antônio, secretário de Obras, pelo atendimento que tem feito mesmo com tantas chuvas, tem lutado aí pra fazer a diferença. E presidente, essa semana eu fui obrigado a fazer uma coisa pela primeira vez no meu mandato, pela primeira vez no meu mandato, eu fui com uma servidora conversar com a secretária de Administração, a senhora Maria Auxiliadora, que muitos conhecem por 'Dora', eu já dei foi outros adjetivos pra ela, que não vem ao caso falar aqui na tribuna, mas se for preciso, eu falo também. Pela falta de respeito que 'tá' tratando os servidores desse município, pela falta de respeito que 'tá' tratando os servidores desse município, todo servidor que chega pra conversar com aquela senhora, que parece que saiu, ou mora, ou vai pro inferno, é maltratado, porque pra mim, pra morar, ou 'tá', ou ir pro inferno, só pode ser o capeta mesmo, porque não tem respeito por



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

nenhum servidor. Nós temos uma servidora aqui do município, que 'tá' buscando os direitos dela há muito tempo, só os direitos, ela não 'tá' pedindo mais nada não além disso, que foi descontado coisas indevidas e tudo mais, e a falta de respeito com essa servidora fez que eu fosse com essa servidora ao Ministério Público, pela primeira vez, e registramos uma ocorrência lá contra a secretária de Administração. Eu acho que ela tem, que no mínimo respeitar os servidores, pagar as horas extras que estão sendo feitas, colocando no banco de horas, querendo que servidor faça hora extra, depois não paga, e que respeite o servidor do nosso município, porque eles podem até não ter condições de vir nessa tribuna, mas tem quem vem, e fale por eles, eu sou um deles. Como o próprio Corá, já falou outro dia aqui também. Então nós temos que procurar respeitar sim, certo, presidente? Então não gostaria que chegasse a esse ponto, mas chegou, e essa senhora, que graças a Deus, ela tem mais, não sei, trinta dias, eu acho que é mais de trinta dias, e aí ela vai pegar descendo mesmo. Vai ficar os servidores, porque os servidores continuam fazendo a diferença no município, e a única coisa que a maioria 'tá' querendo, é respeito. Vigia, hoje um vigia me procurou pra dizer dos maus tratos com ele. Para com isso. Pra que isso? Pessoa que 'tá' de passagem, 'tá' fazendo as malas já, em vez de sair com amizade, vai sair com um monte de inimizades. Então, 'tá' aqui a minha reclamação e quero pedir pra essa Casa de Leis encaminhe um ofício pedindo explicação da conta telefônica que o senhor Jucinei, certo, o senhor Jucinei, que hoje ele é o chefe dos guardas, está usando, porque se não me engano, gastou no último mês, quinhentos e poucos reais com ligação desse telefone, que é um telefone público, e eu quero saber pra onde que ele andou ligando. Se foi pro Japão, pra China? E que faça esse servidor pagar essa conta desse telefone. Eu fui secretário de Obras, a minha conta nunca passou do limite, que era pro, eu não sei o nome completo, mas, era Jucinei, é chefe dos guardas, é bem 'facinho' de achar, é o primeiro que você entra na porta ali, mal encarado, e já veio de lá dando uma de patrão. Então pedir explicação a secretaria de Administração, do telefone que esse cara está usando, esse servidor, portariado, pra que ele pague a conta. Porque ninguém tem



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

obrigação de pagar, pra uso particular não, ou prove que foi usado em uso da prefeitura, porque ele tem que ter ficado, no mínimo, fazendo tele vendas, pra gastar quinhentos reais de celular, um celular público. Então eu deixo aqui registrado, peço que a Casa peça informação, peça cópia da conta, 'tá', presidente, para que a gente possa fazer uma auditoria, pedir esclarecimento do Controle Interno da prefeitura, mas que ele seja responsabilizado, se ele usou em serviço, tudo bem, mas eu me admiro muito, porque um secretário, Zé Antônio, a gente usa quase vinte e quatro horas esse telefone, e não chega a duzentos e poucos reais, a dele passou de quinhentos, passou de quinhentos. Então assim, eu acho que é falta de respeito com o que 'tá' usando, não tem capacidade pra 'tá' usando, não use, não use, e é obrigação nossa fiscalizar, certo? Então eu quero agradecer, e dizer que semana passada nós votamos aqui, presidente, só pra concluir, um projeto muito importante, que deu uma abertura, deu uma, ampliamos, né, o leque, através de projetos de leis, pra que as empresas 'local' possa participar de licitação, micro e pequenas empresas, uma indicação, feita pela gente, pela Administração. Agradecer a Procuradoria Geral que encaminhou pra cá, Vossa Excelência, junto com o Pedro Ferrazin, teve uma importância primordial nisso, em fazer com que as empresas possam, local primeiro, participar de todas as licitações. Isso vai tirar tanta burocracia, vai tirar tanto tempo perdido, que vamos valorizar o nosso comércio local. Agradeço a paciência de Vossa Excelência e aproveito aqui só pra cumprimentar os vereadores eleitos, Pedro Rabelo, Zebin Brizon e Rogerinho e me despeço desejando boa semana a todos. Obrigada presidente". O vereador Claudemar Littig, PDT, cumprimenta a todos e diz: "Senhor presidente, aproveitando a oportunidade, ao secretário de Obras, a gente gostaria de cobrar aí, fizemos uma indicação hoje de dois morros, com urgência, ali o Morro do Limão, na Linha 10, e o morro da Rodovia do Café ao Travessão 'C', aonde os moradores, com dificuldades nesse período chuvoso, não 'tá' subindo mais. E também ali na Linha 11, o morro do Edgar, fez ali o rebaixamento do morro ali, no período da seca, mas infelizmente não cascalhou, e agora ali está com muita dificuldade, os moradores passar por ali. E



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

também, senhor presidente, gostaria de cobrar, eu não sei o que 'tá' acontecendo na secretaria da Educação, a gente 'conseguimos' aí uma emenda de cinquenta mil reais, para climatizar algumas escolas aí do município, e até agora finalizando o ano, não fizeram a compra dos ares condicionados. A gente fica um pouco chateada, a gente 'corremos' atrás, vereador Valter, fomos até aos deputados, corremos, fizemos indicação, buscamos recursos, os recursos chegam na conta do município, e a secretária ali não consegue compara os ares condicionados, mas esperamos aí que o prefeito padre Franco, ainda no final de mandato, possa fazer a compra desses ares condicionados, para deixar aí, prontos pra ser executado aí, até o ano que vem, para a prefeita atual Glaucione. E também, seu presidente, a gente 'tivemos' agora, recentemente o deputado federal Nilton Capixaba, sexta-feira, numa reunião aonde se 'falamos' muito ali da BR-364, ali em frente o Val da Rondônia Veículos, aonde os moradores, uma grande reivindicação ali, pra fazer a reabertura ali daquela galeria, sabemos ali, da preocupação daqueles moradores, enquanto a chuva forte que cai sobre a nossa cidade, e ali queremos, eles querem, realmente, que faça a reabertura da galeria, haja vista quer foram feitas várias reuniões ali com os empresários, com os moradores, e sempre houve aí aquelas promessa de fazer ali aquela reabertura. Então ali, nessa conversa, junto com a deputado federal Nilton Capixaba, voltamos a falar realmente ali, desse problema, e esperamos ali que ele possa levar essa reivindicação ao DNIT. Que ele possa, ele que é o representante da nossa cidade, do governo federal, ele possa conseguir aí essa reabertura da galeria na BR-364. E também, senhor presidente, gostaria de falar do projeto de minha autoria hoje, que está entrando na pauta, é o projeto que institui banco de registro milhagens aéreas no âmbito do município de Cacoal, esse é um projeto aí valiosos na nossa cidade, nós sabemos aí que o Legislativo, e o Executivo, secretários, todos viajam com passagens aéreas, e esse projeto aí vai ser criado, pra se criar uma conta no município, aonde todos viajarem, essas milhas 'vai' ser depositado numa conta para ajudar aí os nossos atletas de ponta do nosso município. é um projeto ambicioso, aonde a Assembleia do Estado



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

também já fez esse projeto, já se criou esse banco de milhagens, e também agora nós, Cacoal, se os vereadores hoje aprovarem aí, será a primeira cidade no estado de Rondônia a criar esse projeto aí do banco de milhas, aonde vai contemplar aí os nossos atletas que vão representar a nossa cidade fora do estado de Rondônia. Então, senhor presidente, gostaria pra finalizar, falar aí da grande final do Campeonato Padre Ezequiel Ramin, que vai acontecer entre Corinthians, da Linha 13, e Juventude, da Linha 06. Desejar, senhor presidente, uma feliz semana a todos. Que todos fiquem com Deus". O vereador Cesar Domingos Condack, PMDB, cumprimenta a todos e diz: "Senhor presidente, eu quero enviar um ofício ao nosso deputado federal Nilton Capixaba, que ele possa interceder junto ao DNIT, que eu acho que é um órgão que mais tem irresponsabilidade nesse estado, chama-se DNIT, eu nunca vi um setor que tem tanto recurso e trata aí o município, o estado, com tanta falta de respeito. E eu vejo que os empresários, Hélio, meu amigo Hélio, não pode passar o que está passando, com esse DNIT, com as marginais da BR-364. E a gente vai lá e cobra, a gente, o vereador vai lá e cobra, só cobrar mesmo, porque eles não atendem vereador, e não pensa você, que vai ser diferente, que não vai ser não. Eu já fui, eu acho que todos os vereadores aqui dessa Casa já passou naquele DNIT fazendo cobranças, ele não tem responsabilidade. Eles não tem capacidade de limpar as galerias fluviais aí, que é a escoação da água, 'tá' toda obstruída desde o começo até o fim. Quando vem a chuvarada agora, em vez da água escoar nas galerias, nas sarjetas ali, é dentro da pista que corre. E eles, nos fomos um dia, nem lembro qual vereador que foi mais eu aqui, dois vereador e ele fez o compromisso, você e o Valter? Compromisso de botar um retroescavadeira dos dois lados, tirando toda essa areia, esse capim, desobstruindo as sarjetas, pra que a água possa escorrer, e até ontem, talvez amanhã cedo, ele vem fazer. Eu quero cobrar do deputado federal Nilton Capixaba, porque só ele lá em Brasília pra chegar nesse DNIT, conversar com o diretor geral, porque não tem condições. Aqui em Rondônia não adianta, aqui em Rondônia 'tava' que nem o começo da secretaria de Saúde de Cacoal, você vai lá hoje 'tá' uma cara, você vai daqui a dois dias, é outra, eles mudam



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

aquilo lá mais que o cara trocar aí de roupas, no final da tarde. Toda hora muda um diretor, isso aí é brincadeira, porque acho que o secretário pra tomar conta de uma pasta, primeiro ser empossado e pegar responsabilidade, o cara com noventa dias ser demitido do cargo, ele não fez nem o trabalho de trâmite da secretaria". Em aparte o vereador Mário Angelino Moreira, diz: "Acompanhando essa fala sua aí, hoje eu fui aqui no sítio da minha mãe, ali na Linha 05, o engraçado que o DNIT parece que eles consideram, que eles tem que limpar e roçar só do Grenville pra lá, até Ji-Paraná, a marginal aqui dentro de Cacoal, que é obrigação do DNIT, eles estão com a roçadeira muito boa no trator, que é aquela com braço e tal, e roça 'facinho', eles não roçam o perímetro que é urbano, e é considerado DNIT. Então agora 'tá' chegando o final do ano, gostaria que Vossa Excelência aproveitasse aí, na carona, pedisse também que pudessem roçar as marginais da BR, que é obrigação deles também. Porque ali da Primavera pra frente 'tá' um matagal que você não enxerga mais nada, é obrigação do DNIT, não é do município, porque o município não dá conta mesmo não. Certo. Então gostaria só de complementar isso, com Vossa Excelência". Continuando o discurso o vereador Cesar Domingos Condack, diz: "Então, senhor presidente, eu queria pedir a esse deputado federal do PTB, Nilton Capixaba, que foi eleito pelo povo de Cacoal, ao qual não me envergonho de dizer que votei nele, que cobre ou que mande um ofício aqui até o final do meu mandato, dizendo: "Vereador, nós não temos possibilidade de cobrar", ao menos resposta que já é a segunda vez que venho cobrar nessa tribuna, é a segunda vez. Eu acho que o empresário que 'tá' ali no Posto Crivale, naquela situação da Valcar, ali tem vários empresários até na Avenida das Mangueiras, não suportam mais o descaso que 'tá' aquilo ali. Eu queria que os senhores cacoalenses dessem uma passadinha ali, porque tem 'boneco' ou 'boneca', que não andam nas marginais, só andam dentro do centro aqui, na Dois de Junho, na São Paulo, não viajam, não andam nesses bairros. Então dê uma passadinha ali em frente o Posto Crivale, mas preciso, na entrada da Mangueira, da Primavera e da Flor do Maracá, aquele setor ali pra você ver aquela situação 'tá' aquilo ali. E o cidadão, Hélio, todo mês, toda semana, o



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

imposto 'tá' chegando, ele tem que pagar, pagar, paga funcionário, ele dá dez empregos o outro da cinco empregos, e aí, o cara cobra de quem? De quem 'tá' no poder, vereador, mas não é incumbência nossa aquilo ali, mas nós temos que cobrar, porque é incumbência do Governo Federal, é incumbência do DNIT, é incumbência deles. Agora nós temos o deputado federal, vereador Celso Adame, que é o deputado Nilton Capixaba, eu queria pedir encarecidamente que ele intercedesse ali, com aquela marginal da BR, não pode ficar dezembro, janeiro, naquela situação, 'Jabá'. Quero te agradecer pela sua participação e dizer que é importante isso aí. Agora, se nós não 'cobrar', esse vereador sempre fala "Ninguém sabe o que o calado quer", né, vereador? Esse vereador, o vereador sempre fala isso, se nós não 'botar' a boca no trombone e não dizer, o deputado 'tá' tranquilo lá em Brasília, a Azul, a Azul, a Azul, ela faz de Porto Velho a Brasília, não pega chão. Quando não é de Cacoal a Brasília, Rogério, cara só voa por cima, meu irmão, poxa, como é que fica o cidadão? Daqui a dois anos vai ter os cabos eleitorais pedindo votinho de novo, de porta em porta, então deputado federal Nilton Capixaba, socorre ao menos as marginais da BR, socorre pelo menos as marginais da BR ou vai ficar com uma obra de inauguração que tem dez anos aí pra inaugurar, que é o, como é o nome daquele negócio, que vai ser lá perto do Rio Machado, 'Beira Rio Cultural', só vai sair daqui a dois anos, pra fazer propaganda política, ou vão ficar falando a vida toda em Regional, aeroporto, Regional, aeroporto, Regional, aeroporto, a vida toda nesse discurso? Precisa tomar um providência junto a esse órgão do DNIT de Rondônia, pra ter responsabilidade, e o único deputado eleito aqui em Cacoal, eu não vou cobrar outro de fora, porque outro de fora só vem aqui catar o voto e tchau, que é o seu Lucio Mosquini, que é o fulano de tal, rapazinho bonitinho, que é o garotinho lindinho, nunca pisa aqui mais, só vai pisar aqui, há dois anos pra iludir mais um monte eleitor, encher de 'cafuncho' na cabeça: "Não, vota em mim que as minhas emendas vem tudo pra cá", não vou menosprezar aqueles que traz mais emenda pra cá não, mas nós vamos cobrar de quem 'tá' eleito aqui. eu quero, presidente, pedir que esse ofício chegue até a mão do deputado federal Nilton Capixaba, e ele dê uma



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

resposta, se vai fazer, e se tem orçamento, se não tem, pelo menos arrumar aquilo que foi deteriorado, aquilo que foi acabado ali nas marginais da BR, o povo não suporta mais, os empresários não suportam mais o descaso que 'é' as marginais da BR-364. "Ah, vereador, mas tem lugar que não tem nem marginal", uai, não importa, mas nós temos que cuidar do que é nosso, eu não tenho compromisso com outra cidade, eu tenho compromisso com Cacoal, eu não tenho compromisso com Pimenta, nós temos compromissos com Cacoal. Então a nossa marginal está aí feita, mas tem que dar manutenção, é mais, Corá, de oito anos que não dá manutenção nessa marginal da BR, e até quando nós vamos esperar, até quando nós vamos esperar a emenda chegar, o deputado vir aqui alocar emenda pra arrumar, se não tem emenda que, eu já 'tô', já joguei a toalha, que não vai vir mesmo, pelo menos, pelo menos, faz a manutenção, tampa aquelas crateras que estão abertas ali, limpa essas sarjetas, que a água não tá' correndo mais, ou pelo menos peça ao DNIT, ou esse cara 'tá' lá só pra 'morder' todo mês, a verba de diretor, e não tem responsabilidade. E quando você chega lá, o camarada, pode falar Celso, me desculpa aí". Em aparte o vereador Celso Adame diz: "Ô, eu já 'tava' preocupado aqui, vereador, que o senhor não me concedeu a palavra, mas vereador, o senhor 'tá' coberto de razão, nós temos um deputado realmente, um federal, mas infelizmente, esse ano nós tivemos Copa do Mundo, né? Nós tivemos Copa do Mundo há dois anos atrás, tivemos Olimpíadas, isso aí, acho que ele 'tá' seguindo esse raciocínio aí, porque existe o candidato 'copa do mundo', que nós falávamos o tempo todo, 'né? Agora tem também a 'olimpíadas', que é de quatro em quatro, agora eu não sei quando vai ser a próxima no Brasil, que deputado só pra representar a nossa cidade, o nosso município, mas representar só no período da eleição, isso aí já basta, né, o povo não aguenta mais isso aí, é o que eu espero". Continuando o discurso o vereador Cesar Domingos Condack, diz: "Então, senhor presidente, gostaria muito que Vossa Excelência enviasse esse ofício, qualquer jeito que ele vier assinado de lá, pra mim 'tá' bom. Pode botar a resposta que ele quiser lá que eu 'tô', eu queria, eu quero a resposta, porque já é a segunda vez que estou pedindo aqui, e eu vejo assim, vereador



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

não é muita coisa não, mas pelo menos, deu uma resposta, deu uma resposta do diretor que 'tá' lá ganhado o imposto, o suor do brasileiro, e nós não podemos suportar, e não tem outra saída. As marginais da BR, 'é' trabalho do Governo Federal, não é incumbência da prefeitura municipal. Marginal da BR, pegando lá do Posto Rio Machado até no Greenville, as marginais, é um trabalho do Governo Federal, a prefeitura não tem o poder de executar nenhum tapa buraco na marginal da BR, isso é serviço do DNIT, e nós não podemos mais aceitar o descaso que é, e muitas vezes a prefeitura faz até esse trabalho, porque as crateras são abertas, e são deixadas aí, mês e mês, dois meses, e fica muito feio. Senhor presidente, por hoje é só. Eu agradeço, desejar uma feliz semana a todos. Fiquem todos com Deus que é a melhor companhia. O vereador Valter Pires, PT, dispensa o uso da palavra. O vereador Valdomiro Corá, PV, cumprimenta a todos e diz: "Senhor presidente, eu volto a cobrar do Executivo do município de Cacoal, que mande um projeto urgente pra essa Casa Leis, ao qual, nós 'tem' tantos pioneiros nesta cidade, que 'ajudou' abrir essa cidade maravilhosa, essa cidade linda, que é Cacoal, um Projeto que possa ajudar todas aqueles moradores, aqueles senhores aposentados, senhoras aposentadas, que ele hoje já tem um projeto de lei que quem ganha até um salário mínimo, não precisa pagar IPTU, mas os imóveis da nossa cidade, valorizou bastante, e muitas vezes essa lei não 'tá' alcançando mais esse direito do aposentado, que possa rever esse projeto de lei, que possa dar para nossos aposentados, até dois salários mínimos, o aposentado que ganha até dois salários mínimos não precisa pagar IPTU no município de Cacoal. É um presente que nós vamos dar para os nossos moradores, para os nossos pioneiros dessa cidade. E o prefeito também evita de mandar projetos doando terrenos no centro da cidade, para, igual aconteceu a semana passada aqui na nossa cidade, um projeto doando ali o ministério público para a OAB, a OAB precisa? Precisa. Mas o município precisa muito mais, eu 'tava' fazendo o levantamento, Condack, o que é de dinheiro que esse município de Cacoal 'tá' pagando de aluguel nessa cidade, é fora de sério. Agora, vê o Ministério Público o prédio ali fechado, e o município pagando aluguel pra SEMTTRAN, vê o Ministério Público



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

fechado, e o município pagando aluguel para secretaria de Saúde. Então, até gostaria de cobrar dos nossos deputados federais, estaduais e senadores da República, nós 'tem' ali aquele prédio da Unidade Mista, já tem quase dois anos que aquele prédio 'tá' ali abandonado, fechado, gente, se pegar o dinheiro que paga de aluguel nessa cidade, e investir ali, uma reforma, uma pintura, naquele prédio, da Unidade Mista, dá pra atender a secretaria de Saúde, dá pra atender a Vigilância Sanitária, dá pra atender a SEMAST, olha, dá pra atender meio mundo nessa cidade, mas parece que gosta de pagar aluguel. Eu gostaria, senhor presidente, de enviar um ofício aos deputados estadual, federal e senador, para que possa colocar um recurso, pra que possa fazer uma reforma naquele prédio e nessa nova administração já estar colocando várias secretarias ali, pra evitar, pra economizar dinheiro, pra investir na nossa cidade. Eu até gostaria de cobrar do secretário de Obras, que a população 'tá' reclamando, e com razão, eles não tem mais condições de sair ali da Avenida Rosalino ali perto, próximo ao aeroporto. Quando chove ali vira um atoleiro só, e também os moradores da Machado de Assis, virou, começou a chover, virou um caos. A gente sabe que a secretaria tem dificuldade, mas tem que dar um jeito, o povo 'tá' cobrando, e a nossa população não pode ser tão prejudicada, igual 'tá' sendo prejudicada. E nesse mesmo projeto do aposentado, que ele tem o direito de não pagar o IPTU, que o prefeito também mande, olha, eu acho um absurdo, eu acho uma falta de respeito, eu acho assim, que eles estão metendo a mão no bolso do nosso povo. Mas uma coisa que quero cobrar e vou conseguir se Deus quiser, é que o prefeito mande um projeto pra essa Casa, que quem ligar a sua água por conta, ele não vai pagar uma multa porque ligou a água, de um salário mínimo, ele pode pagar uma multa de cem reais, mas uma multa de um salário mínimo, é muito, muito roubo. O coitado veio lá do serviço, da roça, da empresa, do comércio, chegou, a sua água cortada, ligou por conta, um salário mínimo, isso não pode acontecer na nossa cidade. Eu gostaria quer o prefeito fechasse o seu mandato com 'chave de ouro', mandando esse projeto pra essa Casa de Leis, que nós possa acabar, vereador Celso, com esse tipo de abuso, é muito abuso na



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

nossa cidade e o povo não aguenta mais. Eu também, senhor presidente, eu gostaria de cobrar do prefeito pra rever o que que 'tá' acontecendo com a secretaria de Obras, que até hoje não 'terminaram' de patrolar as estradas vicinais do nosso município de Cacoal. Está terminando o mandato e deixa a desejar. Eu tive na Linha 12, na semana passada, os moradores, 'Mão', eles fizeram a ponte, e o município não conseguiu fazer essa ponte. Gente, é uma falta de respeito com os nossos agricultores, imagina você que mora lá na Linha 12, não tem uma ponte pra você vir pra cidade, sua mãe, seu pai, seu irmão, alguém ficou doente, e não tem por onde passar, se ele sair pela 12, ele encontra a ponte caída, se ele sair pela FUNAI, ele também não passa, porque virou atoleiro puro, eu acho que já passou da hora, o município era pra ter contratado algumas empresas pra ajudar a fazer os serviços no município de Cacoal. O que deixou a desejar esse ano, nas estradas vicinais na nossa cidade, foi uma falta de respeito muito grande, mas volto a cobrar. Ainda tem tempo, ainda tem ainda quarenta dias, contrata uma empresa, ajuda arrumar as estradas e as ruas da nossa cidade, a população não merece isso. Senhor presidente, por hoje é só. Quero desejar que Deus abençoe toda a nossa população, dessa cidade, e dizer pra população, quem depender do vereador Valdomiro Corá, 'tô' a disposição, tanto aqui no meu gabinete e também ali na minha casa, onde eu moro, ali na Avenida São Paulo, 2134, eu gosto de dar o meu endereço pro povo, pra quando o povo precisar, sabe, ninguém sabe o que o calado quer, procure o vereador 'Corazinho', que eu tenho o maior prazer de estar defendendo o seu direito eu 'tô' aqui pra defender o direito do povo que me elegeu. E Deus me permitiu, mais um mandato, de dois mil e dezessete a dois mil e vinte. Eu sei que muita gente tentou apagar a minha estrela, mas Deus me abençoou, e fez a minha estrela brilhar mais uma vez. E a estrela brilhando, é em defesa da nossa população, da minha cidade, que amo muito. Um abraço. Que Deus abençoe a todos". O vereador Celso Adame, PDT, cumprimenta a todos e diz: "Eu quero ser breve, senhor presidente, porque hoje nós temos um agenda, e pra que não se estenda muito esse tempo. Senhor presidente, eu gostaria de iniciar a minha fala, pedindo aqui



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

a Mesa encaminhasse um ofício ao presidente André Guedes da Silva, presidente do Conselho Municipal da Juventude, pelo trabalho prestado nesse último final de semana, lá no Parque Sabiá. Onde esteve presente alguns vereadores, vereador 'Jabá', vereador eleito, Pedro Rabelo, o 'Tim', e nós estivemos lá auxiliando a comunidade, fazendo um festival de pesca para as crianças, um festival de pesca mirim e foi assim uma coisa emocionante, você vê a inocência da criança, e o desejo de ajudar a preservar. Infelizmente, essa mesma, essa atitude deles, infelizmente é atropelada pela nossa Administração, incapaz, incompetente, que não dá uma assistência capaz, pra que essas crianças, e as pessoas que ali tiveram, tivessem mais comodidade. Uma vez que, um evento, né, daquele porte, nem as limpezas da margens do lago não foram feitas, não fizera ali uma pintura de meio-fio, enfim, contribuíram lá com a presença de alguns secretários, e algumas, o nome, elevar o nome, somente. Mas, não deram um apoio necessário que aquelas crianças, que aquelas famílias, que aquelas pessoas, que ali estavam mereciam, como cidadão, como morador, daquele bairro. Então gostaria que essa Mesa, essa Casa, enviasse esse ofício de agradecimento, em nome dele, a toda equipe, a todos que participaram, patrocinadores, colaboradores, por que ali foi o que teve, para que continuem com esse pensamento, não desistam não, porque dificuldades e barreiras existem, quando nós temos essas dificuldades, porque os nossos administradores, muitas das vezes não tem visão, não tem visão, do interesse para com os seus moradores. Eu quero também cumprimentar aqui e agradecer a presença da professora Camila, lá da Fanorte, da turma de Ciências Contábeis e os alunos que estão presentes, sejam bem vindos a essa Casa, fiquem à vontade. Eu gostaria de fazer um comentário breve, mas necessário, diante do discurso dos colegas, que passaram aqui ainda há pouco, meu amigo, 'Jabá', vereador 'Jabá', quando ele diz que nós temos uma secretária de Administração incompetente, incapaz, arrogante, mandou ela até pra algum lugar aí fora do universo. Olha, vereador, é a Administração que teve apoio total, é a Administração que, que não tem comando, uma Administração que tem funcionário capacitados, competentes, mas



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

que não tem um gestor. Não tem uma pessoa que tem o comando, que tem um braço, não a mão de ferro, mas a atitude de comandar, de exigir, de cobrar. O secretário chega e diz: "Não vou fazer, porque não vou fazer". o prefeito, "Ah, então 'tá' bom, vamos estudar, vamos ver o que é melhor", ele tem que tomar decisão, tem que ter conhecimento, e dizer: "É assim que eu quero, é isso que tem que ser feito, pronto, acabou", mas, infelizmente, nós vivemos isso aí por oito anos, e agora vai começar uma nova era, uma nova administração, onde o nosso querido vereador Corá, também fez um comentário, pra que esse prefeito mandasse pra cá, o projeto pra isentar essas pessoas, que instalam as suas águas clandestinas, ou né, depois que é cortadas, para que não tenham multas, olha, vereador, isso aí é impossível que se faça, mas faça, faça junto agora a próxima Administração, peça esse projeto, para que venha pra cá, pra que seja aprovado, para que realmente possa, né, dar aí para os nossos municípios um presente, né, vamos dizer assim, um presente. "Oh, cortou sua água você liga você mesmo, paga só uma multa de cem reais, e 'tá' tudo certo", é só conversar, vê com a Administração. Eu tenho certeza que a sua, ou que essa próxima Administração, da qual o senhor vai fazer, vai fiscalizá-la, naturalmente ela tem conhecimento da lei, e jamais, em nenhum momento, vai tomar uma atitude dessa, ninguém vai, ninguém vai ultrapassar, ninguém vai abolir a lei que existe e tem que ser executada, né"? Em aparte a vereadora Maria Aparecida Simões, diz: "Ouvindo atentamente o discurso da Vossa Excelência, quero assim, parabenizar, mas dizer assim, que quando o SAAE, ele dá multa pra quem vai lá e faz uma ligação clandestina, isso é pra inibir que haja um roubo de água, na realidade. E a partir do momento que essa Casa venha aprovar, um absurdo esse projeto de lei, penso eu, é você incentivar a corrupção dentro do nosso município. Então quero parabenizar em tocar nesse assunto, e dizer que isso jamais poderia acontecer no município de Cacoal". Continuando o discurso o vereador Celso Adame diz: "Com certeza, vereadora, sou sabedor disso, e todos nós municípios, somos sabedores disso, mas infelizmente nós não podemos fazer esse discurso aqui, é da maneira que vai induzir as pessoas a sentir, a achar que o incorreto



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

tem que ser feito dentro de um município com a grandeza de Cacoal. Senhor presidente, só pra encerrar, muito obrigado, e o meu tempo já está esgotado”. O vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves, DEM, cumprimenta a todos e em seguida diz: “Vou procurar, senhor presidente, ser breve aqui, tendo em vista que nós temos aí a sessão solene que vai homenagear algumas pessoas públicas e algumas instituições de ensino do município de Cacoal. E aqui, senhor presidente, eu quero de antemão deixar os nossos cumprimentos ao professor Nelson Rangel, que se encontra presente aqui nessa plenária, e também a todos os servidores da UNESCO, que se encontram também, da FANORTE, deixamos aqui os nossos cumprimentos, senhor presidente, fica aqui os nossos cumprimentos ao Procurador Geral do município, o Itamar se encontra presente aqui na sessão, aos nobres vereadores que foram eleitos aí pro pleito de dois mil e dezoito a dois mil e vinte dois, então fica aqui os nossos cumprimentos. Aqui também, senhor presidente, fica os nossos cumprimentos, também a todos vocês que se encontram aqui presente nessa sessão, ao doutor Milani, que também que será homenageado aqui nessa noite, ao qual eu vi aqui também presente, fica os nossos cumprimentos. Ao pessoal, moradores do Habitar Brasil, Mutirão, daquela região, aqui os nossos cumprimentos. Mas, senhor presidente, queremos aqui de antemão, mais uma vez enfatizar o nosso discurso, em relação sobre a questão do saneamento básico de Cacoal. Que nós já tivemos algumas conversas, está aqui o secretário de Obras, o Zé Antônio, ao qual eu deixo os meus cumprimentos, Zé Antônio, em nome dos secretários presentes aí. Sobre essa questão, senhor presidente, da pavimentação desses trechos que não foram realmente pavimentada, que foi aberto, e foi feito aí uma grande, entorno de mais de, penso eu, quarenta quilômetros de rede de saneamento básico, e grande parte da rede de saneamento básico que foi feito nas regiões de asfalto não foi feito o complemento da pavimentação. Então nós temos aqui a cobrança do setor atacadista, que já vieram aqui na sessão passada, nós tivemos aí algumas discussões, e eu penso que o município tem que tomar sim uma medida, pra poder realmente minimizar um pouco esses problemas que tem acontecido



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

no município de Cacoal. Não é porque, realmente, faz o saneamento básico, que tem que deixar ali a situação ali degradada como está o bairro BNH, Novo Horizonte uma parte, Novo Cacoal, o bairro Brizon, a vereadora Maria Simões, inclusive, mora lá no bairro Brizon também, né vereadora, inclusive a rua aqui Anel Viário, ali onde tem os feirantes ali, que já está plenamente degradada ali com essas chuvas, e ao qual onde feito o saneamento básico, eu sei que uma atitude louvável de realmente executar o saneamento básico num município igual a Cacoal, que iremos concluir aí com praticamente noventa por cento aí, noventa e cinco por cento de saneamento básico aí no município de Cacoal, que é um exemplo pra Rondônia. Mas também, senhor presidente, deixar o cidadão sofrer do jeito que tem sofrido, faz os projetos pela metade, os projetos aí que era para ter sido atualizado aí com o decorrer aí dos anos, e aí o projeto previa uma determinada quantidade de massa asfáltica, que já foi, realmente, já se extinguiu, acabou, agora a empresa executa apenas a questão do saneamento básico, e sem realmente essa complementação, ao qual, a secretaria de Meio Ambiente, a secretaria de Obras, e o SAAE, deveriam ter a responsabilidade de realmente fazer esse complemento, pra não deixar o cidadão, como tem deixado aí nesses últimos dias, ainda mais com esse período chuvoso que tem acontecido, alguns lugares, ali igual a rodoviária, a polícia ali, os atacados, que já 'tá' dando valetas, o vereador Corá tem um empreendimento ali também, que já tem valetas ali com mais de meio metro, ali perto do empreendimento dele. Então isso é uma vergonha pro Poder Público, e é inadmissível, realmente nós deixarmos essa situação, senhor presidente, finalizar essa gestão, com esse descaso com o povo de Cacoal. Então fica aqui a nossa cobrança, senhores vereadores, que nós possamos aqui unir as forças e resolver esse problema. Deixar aí o menos de problema possível pra próxima gestão, para os próximos vereadores, que assumirão aí o mandato, e dentre as Vossa Excelências aqui, eu parabeno aos que foram reeleitos aqui, que terão essa missão de continuar cobrando aqui, não só cobrando pra que possa resolver esses problemas aí que ainda hão de resolver. Mas também pra que possa fazer o mandato como alguns de Vossas Excelências, tem



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

desempenhado, fiscalizando o Poder Executivo, cumprindo realmente com o dever do parlamentar, do vereador, de realmente defender o povo aqui nessa tribuna, de defender o município de Cacoal, de fazer com que a cidade de Cacoal venha avançar, realmente, a cada dia mais. Então, senhor presidente, fica aqui a nossa cobrança, e eu não quero aqui, senhor presidente, deixar de ser omissos, quanto a cobrança do Governo do Estado. Eu sei que a nossa prefeita foi eleita, do PMDB, o governador é do PMDB, mas nós precisamos que o governador cumpra o compromisso com Cacoal, dos quinze quilômetros de asfalto, senhor presidente. É quinze a dezessete quilômetros que é um compromisso feito com o povo de Cacoal, o governador teve mais de cinquenta e quatro por cento dos votos nessa cidade, e realmente grande parte dessa votação foi em cima desse emblema, dessa promessa, que até virou planilhas, por meio do DER, dizendo qual que era o nome da rua, qual que era a quantidade de pavimentação, quantos metros que iria receber aquela rua, e realmente o governador não cumpriu com o compromisso. Eu fico aqui, senhor presidente, na esperança de que realmente esse governador possa cumprir, não só o governador, o diretor do DER, o senhor Ezequiel Neiva, o nosso amigo 'Katatal', que assumiu a direção adjunta do DER, possa realmente cumprir esse compromisso com Cacoal, 'é' quinze quilômetros de asfalto. E Vossas Excelências, que pediram votos para o governador Confúcio Moura, quando foram na casa dos moradores, que não tinha pavimentação, pediram voto pro morador, dizendo que a rua iria ser pavimentada, e realmente. Sim, senhor presidente, eu vou tentar concluir aqui o mais breve possível. E realmente a pavimentação não chegou, o compromisso não foi cumprido, e nós precisamos aqui como parlamentares, defensor do povo de Cacoal, e da cidade de Cacoal, cobrar que esse empreendimento seja cumprido, que o governador honre o compromisso com o povo de Cacoal. Porque não é cinco, não é dez, é quinze, dezessete quilômetros de asfalto, que vai melhorar a vida do povo, que vai melhorar a cidade de Cacoal, então fica aqui o nosso registro e a nossa cobrança. Mas, de antemão, eu queria encaminhar aqui também, senhor presidente, ofício ao Congresso Nacional, aquelas duas casas, a Câmara e ao



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

Senado ali, e a Presidência e ao STF, para que possa incluir, realmente nessa PEC, dos gastos públicos, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Poder Executivo. Porque inclui na PEC os gastos públicos apenas os nossos servidores do Executivo, servidores que aí trabalha, que realmente tem um salário já não tão acelerado, esses aí 'tão' sendo incluídos nos cortes dos gastos públicos, os investimentos pra Saúde, pra Educação, eu sei que não é da forma que é exposto, mas tem sim um controle ali, e chegou a essa medida necessária. Mas que inclua o Judiciário, o Poder Legislativo e Executivo também, senhor presidente, o Poder Executivo, quando, digo eu, o salário do presidente da República, o salário ali dos congressistas, ali da Câmara Federal e do Senado, e principalmente, do Judiciário, também que acaba ficando fora dessa tese aí da questão da PEC dos gastos públicos, com respeito, com certeza, aos servidores do Judiciário, mas muitas das vezes não é o servidor ali de base que recebe o salário abusivo, é muitas das vezes, o cara que tem alto cargo de escalão. Então fica aqui o nosso pedido ao Congresso Nacional, que tome essa medida de moralização dos poderes, dessa forma, não apenas sucateando o dinheiro às vezes, dos recursos dos municípios, que é pra aplicar na linha final da Saúde, da Educação, da Assistência Social ou qualquer outro tipo de investimento. Então fica aqui os nossos, realmente pedido, senhor presidente. Quero aqui cumprimentar o pastor Roberto Varjão, também da igreja Assembleia de Deus. ao nosso pastor também que receberá também o título honorífico nessa noite aqui, fica aqui os nossos cumprimentos. A cada um de vocês, pastores, que tem contribuído e muito para o município de Cacoal, em todos os sentidos, tanto os espirituais, quanto na questão física, para o desenvolvimento do município de Cacoal. Então, senhor presidente, nosso muito obrigado. Que Deus possa continuar a abençoando a nossa cidade e a nossa população. Muito obrigado". O vereador Donizeti Souza da Silva, PTB, dispensa a palavra. A vereadora Maria Aparecida Simões, PR, dispensa a palavra. O vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, PTB, dispensa a palavra. Ordem do Dia. Todos os vereadores estão presentes. O Requerimento n. 57/CMC/2016, de autoria da vereadora Maria Aparecida Simões, que nos termos do



Estado de Rondônia Câmara Municipal de Cacoal

artigo 120, § 2º e 124, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer que seja posto em votação o presente Requerimento de Urgência Simples para inclusão e deliberação dos Projetos de Leis nºs 146/16, de autoria do vereador Claudemar Littig e 174/16, de autoria do Poder Executivo Municipal, que colocado em votação, é aprovado por unanimidade. O vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves em Questão de Ordem requer verbalmente que sejam lidas somente as súmulas e pareceres dos projetos de leis, em razão dos mesmos já terem sido amplamente discutidos pelos vereadores, o que colocado à disposição do Plenário, foi aprovado por unanimidade. Assim sendo o Projeto de Lei N. 146/16 – “Institui o banco de registro de milhagens aéreas no âmbito do município de Cacoal e dá outras providências”, é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei N. 146/16 – “Institui o banco de registro de milhagens aéreas no âmbito do município de Cacoal e dá outras providências”, é colocado em discussão e logo após em votação, sendo aprovado, obtendo 07 (sete) votos a favor, dos vereadores Adailton Antunes Ferreira, Celso Adame, Claudemar Littig, Donizeti Souza da Silva, Maria Aparecida Simões, Rafael Evangelista da Silva Chaves e Valdomiro Corá, e havendo ainda 04 (quatro) abstenções, dos vereadores Mário Angelino Moreira, Pedro Antônio Ferrazin, Cesar Domingos Condack e Valter Pires. A seguir é o Projeto de Lei N. 174/16 – “Autoriza o Poder Executivo do município de Cacoal a doar, com encargos, prazos e cláusula de reversão com base no interesse público, terreno público para expansão do setor do Parque Industrial do município, e dá outras providências”, é colocado em pauta. Os pareceres de Legislação, Justiça e Redação Final, de Obras e Serviços Públicos, bem como de Finanças e Orçamento, todos favoráveis, são lidos, colocados em discussão e logo após em votação e aprovados por unanimidade. O Projeto de Lei N. 174/16 – “Autoriza o Poder Executivo do município de Cacoal a doar, com encargos, prazos e cláusula de reversão com base no interesse público, terreno público

